



RELEASE DE RESULTADOS 3T17

São Paulo, 13 de novembro de 2017.

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Fechamento da Venda do complexo Alto Sertão II no valor base de R\$600,0 milhões, em 3 de agosto.
- Quitação integral da debênture da Holding no valor de R\$ 365 milhões, em 3 de agosto.
- Anúncio da venda do Complexo de Umburanas e PPAs do mercado livre para a Engie Brasil Energia S.A. pelo valor base de R\$ 15,0 milhões, em 23 de agosto.
- Descontratação dos PPAs do LER 2014 de fonte solar (99,75 MW de capacidade instalada) em 28 de agosto, por meio do Leilão Reverso mediante pagamento de prêmio de R\$ 7,9 milhões.
- Em 15 de outubro, rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III no valor de R\$ 877 milhões para janeiro de 2018 (evento subsequente).
- Recebimento de Oferta Vinculante, em 10 de novembro, para aporte primário na Companhia no valor de R\$ 1,4 bilhão, ao preço de R\$ 6,00 por *unit*. Em adição, a oferta inclui earn-out de até R\$ 1,00 por *unit*, relativo a qualquer valor recebido pela Companhia decorrente de ajuste futuro no preço de venda do Complexo Eólico Alto Sertão II (evento subsequente).
- Principais destaques do resultado do 3T17: Receita Operacional Líquida de R\$189,2 milhões (+43,3% vs 3T16), EBITDA negativo de R\$ 104 milhões (-664% vs 3T16) e Prejuízo Líquido de R\$239 milhões (+176% vs 3T16).

¹ Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

14 de novembro de 2017
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155
Replay +55 11 2188 0400
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfolio de Projetos Contratados	02
Mensagem da Administração	04
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	09
Fluxo de Caixa	16
Análise do Balanço Patrimonial	18
Desempenho da RNEW11	21
Estrutura Acionária	22
Glossário	23

DADOS EM 10/11/2017

RNEW11 = R\$ 7,63/Unit

VALOR DE MERCADO¹

RNEW11 = R\$ 1.061,1 milhões

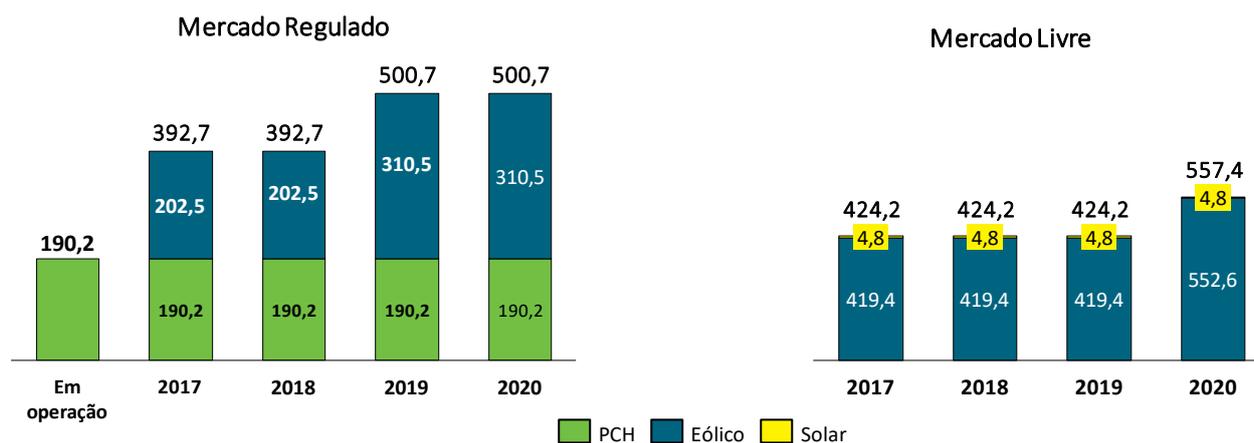
ri@renovaenergia.com.br
+55 (11) 3509-1174

1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

A Renova é uma empresa de geração de energia por fontes renováveis com foco em parques eólicos, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de energia solar. A Companhia faz a prospecção, desenvolvimento e implementação de empreendimentos de geração de energia renovável. Nos seus 16 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar, altamente capacitada e composta por profissionais com experiência no setor elétrico.

2. PORTFÓLIO DE PROJETOS CONTRATADOS

CAPACIDADE CONTRATADA (MW)

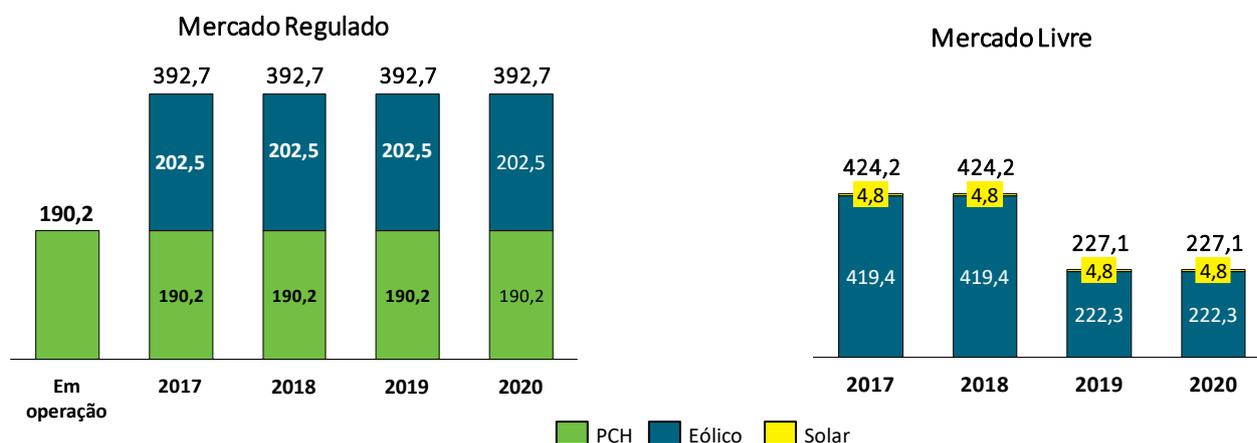


PORTFOLIO DE PROJETOS CONTRATADOS

PPAs / Usinas	Fonte	Complexo	Capacidade Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Número de parques	Início do PPA
LER 2013	Eólico	Alto Sertão III - Fase A	159,00	73,7	9	set-15
LEN A-5 2014	Eólico	Umburanas	108,00	49,4	5	jan-19
LER 2014	Eólico	Alto Sertão III - Fase A / Híbrido	43,50	20,9	3	out-17
ESPRA	PCH	-	41,80	18,7	3	2008
Brasil PCH ²	PCH	-	148,40	95,8	13	2008/2009
TOTAL REGULADO	-	-	500,70	258,6	33	-
Light I	Eólico	Alto Sertão III - Fase A	200,7	100,2	12	set-15/jan-16
Light II	Eólico	Umburanas	199,8	100,2	12	set-16/jan-20
Mercado Livre I	Eólico	Comercializadora	21,6	11,0	2	jan-16
Mercado Livre II	Eólico	Umburanas	98,1	50,0	8	jan-17
Mercado Livre III	Eólico	Umburanas	32,4	15,0	2	set-15
Híbrido	Solar	Híbrido	4,8	1,0	1	2016
TOTAL LIVRE	-	-	557,4	277,4	37	-
TOTAL	-	-	1.058,1	536,0	70	-

Em 23 de agosto de 2017, a Renova assinou o contrato de venda do Complexo Eólico Umburanas, com capacidade instalada total de 605MW, para a Engie Brasil Energia S.A. O fechamento da transação está sujeito a certas condições precedentes previstas no contrato. A transação envolve também a cessão, a partir de 1º de julho de 2019, dos PPAs do ACL Light II, Mercado Livre II e Mercado Livre III, que totalizam um volume de energia vendida de 165,2 MW médios. Desta forma, a partir de janeiro de 2020, a Renova não possuirá nenhuma exposição de mercado livre na sua comercializadora de energia.

CAPACIDADE CONTRATADA (MW) – Após conclusão da transação com Engie



PORTFOLIO DE PROJETOS CONTRATADOS – Após transação com Engie

PPAs / Usinas	Fonte	Complexo	Capacidade Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Número de parques	Início do PPA
LER 2013	Eólico	Alto Sertão III - Fase A	159,00	73,7	9	set-15
LER 2014	Eólico	Alto Sertão III - Fase A / Híbrido	43,50	20,9	3	out-17
ESPRA	PCH	-	41,80	18,7	3	2008
Brasil PCH ²	PCH	-	148,40	95,8	13	2008/2009
TOTAL REGULADO	-	-	392,70	209,2	28	-
Light I	Eólico	Alto Sertão III - Fase A	200,7	100,2	12	set-15/jan-16
Mercado Livre I	Eólico	Comercializadora	21,6	11,0	2	jan-16
Híbrido	Solar	Híbrido	4,8	1,0	1	2016
TOTAL LIVRE	-	-	227,1	112,2	15	-
TOTAL	-	-	619,8	321,4	43	-

² Referente à participação de 51% da Renova na Brasil PCH

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Renova Energia continua focada em seu plano de reestruturação baseado em **3 pilares**:

1. Adequação da estrutura de capital

No final do 1º trimestre de 2017, a dívida financeira bruta da Renova holding era de R\$ 812,9 milhões e o passivo com fornecedores (consolidado) totalizava R\$ 555,6 milhões. Frente a essa situação, ao longo dos 2º e 3º trimestres, a companhia concluiu a venda da participação na TerraForm Global por R\$ 351 milhões, divulgada em 3 julho, e do complexo eólico Alto Sertão II, em 03 de agosto, por R\$ 600 milhões. Os recursos oriundos dessas transações foram destinados à redução da alavancagem da companhia, trazendo a dívida bruta da holding para R\$ 306,6 milhões e o passivo consolidado com fornecedores para R\$ 333,2 milhões, ao final do 3º trimestre.

Adicionalmente, a Renova aprovou, no dia 19 de junho de 2017, por meio de seu Conselho de Administração, a homologação de um aumento de capital com a emissão de 50.888.993 novas ações ordinárias e 5.492.938 novas ações preferenciais, representando um volume total de subscrições de R\$112.763.862,00.

No âmbito do projeto Alto Sertão III fase A, a companhia rolou o empréstimo ponte do BNDES até janeiro de 2018 e está em fase avançada de negociação para obtenção do empréstimo de longo prazo, visando à conclusão do projeto que atualmente está com 87% de avanço físico.

Em 17 de julho, conforme divulgado ao mercado, a Renova recebeu proposta não vinculante e concedeu exclusividade por 2 meses à canadense Brookfield para realização de *due diligence* e negociação de aporte primário na companhia. Tal exclusividade foi prorrogada por mais 1 mês, em 15 de setembro. Em 17 de outubro, conforme divulgado em fato relevante, o período de exclusividade se encerrou. Em continuidade às negociações, no dia 10 de novembro, conforme Fato Relevante divulgado, a Companhia recebeu oferta vinculante para aporte primário no valor de R\$ 1,4 bilhão, ao preço de R\$ 6,00 por *unit*, que também inclui *earn-out* de até R\$ 1,00 por *unit*, relativo a qualquer valor recebido pela Companhia decorrente de ajuste futuro no preço de venda do Complexo Eólico Alto Sertão II.

2. Revisão do plano de negócios

Em 2016 a Renova iniciou a revisão de seu plano de negócios e desde então cancelou o projeto Zeus (676MW), optou por não participar do LER 2015 (30 MW) e postergou o início da operação de 67% do PPA Light II para 2020.

Ao longo de 2017, a companhia reduziu seu portfólio de PPAs por meio da adesão aos processos do MCSD (para contratos de energia nova) e da participação no Leilão Reverso (para contratos de energia de reserva):

- i. MCSD para o contrato LEN2011 (Complexo do Alto Sertão II): desconstratação de 100,2 MWm do PPA LEN 2011 de janeiro a dezembro de 2017, substituindo a receita desses contratos no mercado regulado pela receita do contrato Light I.
- ii. MCSD A4+ para o contrato LEN 2012 (Complexo do Alto Sertão III): cancelamento permanente de 10,2 MWm a partir janeiro de 2018 até o término do contrato. Essa operação tem como objetivos elevar a receita do projeto Alto Sertão III e reduzir o risco da comercialização da Renova, através da substituição do contrato LEN 2012 por um PPA do mercado livre.

- iii. MCSD A4+ para o contrato LEN 2013 (Complexo de Umburanas): cancelamento permanente de 178,0 MWm a partir de janeiro de 2018 até o término do contrato. O objetivo dessa operação é reduzir a necessidade de capex no médio prazo e mitigar os riscos financeiro e regulatório decorrentes do atraso na entrega dos parques eólicos.
- iv. Leilão Reverso: cancelamento dos parques que comercializaram energia solar no Leilão de Energia de Reserva de 2014 (“LER 2014”), mediante pagamento de R\$ 7,9 milhões, aliviando a necessidade de caixa a médio prazo e os riscos financeiros e regulatórios de correntes do atraso na entrega dos parques.

Por fim, a Renova realizou a transação com a Engie para venda de Umburanas e transferência de PPAs do Mercado Livre II e III, a preço base de R\$ 15 milhões, reduzindo a exposição de comercialização e mitigando riscos financeiros e regulatórios.

Desta forma, a administração da companhia conclui a revisão de seu plano de negócios, adequando o portfólio de PPAs aos projetos já operacionais ou em fase avançada de construção.

3. Restruturação de processos internos e equipes

O resultado do 3T17 reflete as ações de reestruturação de processos internos e equipes que foram tomadas ao longo de 2016 e 1S17. A administração da companhia entende que a estrutura organizacional está adequada ao portfólio de negócios atual.

As ações acima reforçam o compromisso da administração e dos sócios da companhia em garantir a estabilidade financeira e a sustentabilidade do negócio a médio e longo prazos.

Resumo do Resultado do trimestre

Após a venda do projeto Alto Sertão II, as demonstrações financeiras da companhia consolidam integralmente os resultados da Comercializadora, Espra e Holding. Os resultados da Brasil PCH são incorporados ao resultado consolidado por meio do método de equivalência patrimonial. Após a entrada em operação do projeto Alto Sertão III, a companhia consolidará integralmente os resultados desse projeto que se encontra em fase pré-operacional.

A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre foi de R\$ 189,2 milhões e o acumulado no ano totalizou R\$ 526,5 milhões, configurando um aumento de 43,3% e 49,4% respectivamente. O EBITDA totalizou R\$ 104,0 milhões negativos no trimestre e R\$ 100,2 milhões no acumulado anual. Enquanto o EBITDA Ajustado somou R\$ 1,3 milhão no trimestre e R\$ 8,4 milhões no acumulado do ano. Por fim, o Prejuízo Líquido no trimestre foi de R\$ 239,0 milhões e, no ano acumulou R\$ 200,5 milhões.

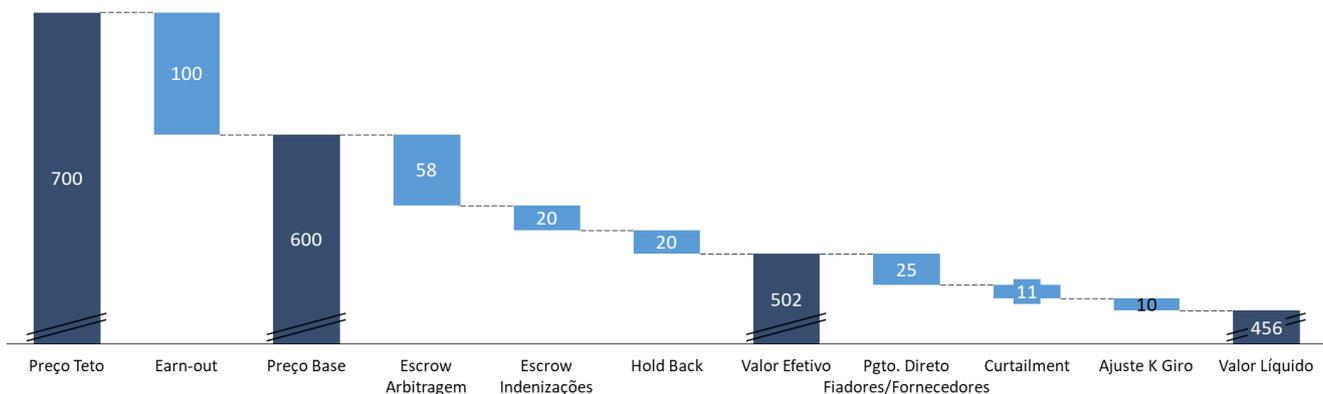
3. DESTAQUES EM DETALHE

3.1. Fechamento da venda do Alto Sertão II

Em linha com a estratégia da companhia de readequação da sua estrutura de capital, no dia 03 de agosto de 2017, a Renova celebrou o fechamento da transação com a AES Tietê para alienação dos ativos do complexo Alto Sertão II (anunciada no dia 18 de abril de 2017).

Com o fechamento da transação, a AES passa a ter o controle de 100% das ações da Nova Energia Holding S.A., empresa que controla as 15 sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Alto Sertão II, pelo valor de R\$600,0 milhões. Em adição, o valor de aquisição poderá ser acrescido em até R\$ 100 milhões, condicionado ao desempenho de geração de energia do Complexo, apurado após período de cinco anos contados da data do fechamento da operação. A entrada de caixa efetiva decorrente da venda do projeto foi de R\$ 456 milhões, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Composição valor de venda do projeto Alto Sertão II – R\$ MM



A venda do Alto Sertão II está completamente alinhada com a estratégia da Companhia, que visa readequar a estrutura de capital atual para garantir saúde financeira e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

3.2. Quitação debênture da Holding

Os recursos oriundos da venda do Alto Sertão II permitiram a quitação do saldo remanescente da 3ª Emissão de Debêntures da Holding (R\$ 365 milhões) com o Banco do Brasil e a redução do passivo com fornecedores do projeto Alto Sertão III.

3.3. Venda do Complexo de Umburanas e PPAs do ACL

Em 23 de agosto de 2017, a Renova assinou o contrato de venda do Complexo Eólico Umburanas, com capacidade instalada total de 605MW, para a Engie Brasil Energia S.A., por meio da sua subsidiária ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. O preço base da transação é de R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais), sujeito a ajustes, caso sejam satisfeitas determinadas condições precedentes da transação. O escopo da transação envolve a cessão de direitos referentes aos seguintes projetos:

- (i) “Projeto Umburanas I”, que atendia ao leilão LEN A-5 2013 com capacidade instalada de 355,5MW, posteriormente descontratado no MCSD A4+ conforme divulgado pela Companhia no Fato Relevante datado de 19 de maio de 2017;
- (ii) “Projeto Umburanas II”, referente ao leilão LEN A-5 2014 com capacidade instalada de 108,9MW;
- (iii) “Projeto Umburanas III”, referente ao potencial eólico remanescente, detido pela Renova na região de Umburanas;

Além do evento de liquidez de curto prazo, a Renova ressalta que esta transação atinge mais dois objetivos estratégicos de médio e longo prazo que agregam valor significativo à Companhia, quais sejam:

- Redução da necessidade de capex no médio prazo: a venda do Projeto Umburanas II, cujo início de fornecimento estava programado para janeiro 2019, reduz a necessidade de desembolso de caixa nos próximos 15 meses;
- Redução da exposição de comercialização: dentro do escopo da transação, ocorrerá também a cessão dos PPAs do ACL Light II e Mercado Livre II e III, que totalizam um volume de energia vendida de 165,2 MW médios, a partir de 01 de julho 2019, reduzindo a exposição decorrente destes contratos sem lastro.

No dia 24 de outubro, durante a 40ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria de 2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica, foi aprovada a transferência do Complexo Eólico Umburanas para a Engie Brasil Energia S.A. Porém, como a negociação envolvia o pedido de cancelamento de 4 outorgas deste mesmo Complexo, restou decidido (i) pela aplicação de uma penalidade de R\$ 3,8 milhões à Companhia e (ii) pela suspensão do direito da Companhia de contratar ou participar de licitações promovidas pela ANEEL pelo período de 1 ano. Os controladores da Renova não serão afetados pela decisão e a suspensão poderá ser revertida em caso de mudança de controle da companhia.

3.4. Descontratação dos PPAs do LER 2014 Solar

No dia 28 de agosto de 2017, a companhia descontratou, por meio do Mecanismo de Descontratação de Energia de Reserva (Leilão Reverso), os parques que comercializaram energia solar no Leilão de Energia de Reserva de 2014 (“LER 2014”).

Os quatro parques que em conjunto totalizam 99,75 MW de capacidade instalada e 21,8MWh de garantia física, haviam sido vendidos ao valor médio R\$ 220,30 por MWh (data base de outubro de 2014) e foram descontratados frente ao pagamento de um prêmio de R\$ 7,9 milhões de acordo com as regras do edital do Mecanismo. Em razão da descontratação, a Renova fica impossibilitada de participar dos dois Leilões de Energia de Reserva subsequentes ao Leilão Reverso. Adicionalmente, o cancelamento do contrato reduz a necessidade de investimentos no médio prazo bem como mitiga os riscos financeiros e regulatórios decorrentes do atraso na entrega dos parques.

3.5. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III

Em 15 de outubro de 2017, a Companhia assinou o sétimo aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2018, no valor de R\$ 877 milhões (em 31 de outubro). Também foram alteradas as taxas de juros do Subcrédito “A” de 8% a.a. acima da TJLP para 9% a.a. acima da TJLP e do Subcrédito “C” de 7,34% a.a. para 8,24% a.a.

3.6. Recebimento de oferta vinculante para aporte primário

A Renova, em referência ao (i) Comunicado ao Mercado do dia 4 de julho, quando do recebimento da proposta não vinculante da Brookfield Energia Renovável (“Brookfield”) para capitalização da Companhia, (ii) ao Fato Relevante do dia 17 de julho, quando da concessão de exclusividade à Brookfield para realização de due diligence e negociação dos documentos para um aporte primário na Companhia, (iii) ao Fato Relevante do dia 15 de setembro de 2017, quando da prorrogação do período de exclusividade por 30 dias, e (iv) ao Fato Relevante do dia 17 de outubro, quando do encerramento do período de exclusividade, informa que recebeu na data de 10 de novembro, após o fechamento do mercado, uma proposta vinculante para aporte primário na Companhia no valor de R\$ 1,4 bilhão, ao preço de R\$ 6,00 por *unit*.

Em adição, a oferta inclui *earn-out* de até R\$ 1,00 por *unit*, relativo a qualquer valor recebido pela Companhia decorrente de ajuste futuro no preço de venda do Complexo Eólico Alto Sertão II.

A proposta ainda prevê o cumprimento de condições precedentes comuns em transações dessa natureza.

Em caso de aceite, será concedido à Brookfield um período de exclusividade de 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias, para finalização dos documentos da transação. Tal transação deverá ser apreciada e aprovada pelos órgãos de governança da Companhia e de seus controladores.

4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Varição	9M17	9M16	Varição
Receita operacional bruta	207.015	144.681	43,1%	579.499	383.019	51,3%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(17.800)	(12.668)	40,5%	(53.049)	(30.609)	73,3%
Receita operacional líquida (ROL)	189.215	132.013	43,3%	526.450	352.410	49,4%
Custos não gerenciáveis	(3.581)	(5.742)	-37,6%	(12.627)	(14.055)	-10,2%
Custos gerenciáveis	(166.656)	(66.592)	150,3%	(444.773)	(246.984)	80,1%
Depreciação	(2.478)	(22.454)	-89,0%	(7.517)	(71.058)	-89,4%
Lucro bruto	16.500	37.225	-55,7%	61.533	20.313	202,9%
Despesas administrativas	(17.639)	(27.964)	-36,9%	(35.137)	(47.242)	-25,6%
Depreciação administrativa	(530)	(613)	-13,5%	(1.638)	(1.927)	-15,0%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	(87.778)	-	n.a	(119.681)	-	n.a
Receitas/Despesas Financeiras	(121.122)	(74.072)	63,5%	(377.267)	(264.467)	42,7%
Equivalência patrimonial	26.265	(13.305)	n.a	90.234	8.111	n.a
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.075)	0,0%	(27.227)	(27.226)	0,0%
Perda na venda de ativos	(43.807)	-	n.a	(76.473)	-	n.a
Outras Receitas	-	-	n.a	-	20.373	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	-	n.a	172.243	(445.906)	n.a
IR e CS	(1.844)	1.484	n.a	112.881	61.094	84,8%
Lucro líquido (Prejuízo)	(239.031)	(86.320)	176,9%	(200.532)	(676.877)	-70,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>-126,3%</i>	<i>-65,4%</i>	<i>-60,9 p.p.</i>	<i>-38,1%</i>	<i>-192,1%</i>	<i>154, p.p.</i>

4.1. Receita operacional líquida consolidada

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 189,2 milhões, e R\$ 526,5 milhões no ano.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Receita líquida – Eólicas	19.010	41.995	-54,7%	88.451	107.060	-17,4%
Receita líquida – PCHs	10.373	8.031	29,2%	29.494	28.348	4,0%
Receita líquida – Solar	-	-	n.a	-	98	n.a
Receita líquida – Outras	-	648	n.a	-	2.313	n.a
Receita líquida – Comercial. de energia	159.832	81.339	96,5%	408.505	214.591	90,4%
Receita operacional líquida (ROL)	189.215	132.013	43,3%	526.450	352.410	49,4%

O aumento de 43,3% na receita líquida do 3T17 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 96,5% na receita de comercialização em função do maior volume comercializado no mercado livre no 3T17, decorrente do início de 1/3 do contrato Light II em setembro de 2016 e da totalidade do contrato Mercado Livre II em janeiro de 2017;
- Aumento de 29,2% na receita líquida das PCHs devido à maior geração no trimestre além do reajuste de preço no contrato que ocorre em junho de cada ano;
- Redução de 54,7% na receita proveniente de eólicas em função da alienação do Complexo Alto Sertão II para a AES, que teve sua receita contabilizada somente até 31 de julho de 2017.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida foi de R\$ 526,5 milhões, aumento de 49,4% em relação ao mesmo período de 2016. A variação foi causada principalmente pelo início dos contratos de mercado livre.

4.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam, e à tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Estes custos são relacionados às PCHs da ESPRA e aos parques eólicos operacionais.

No terceiro trimestre de 2017, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 3,6 milhões, redução de 37,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução se deve principalmente à alienação do Complexo Alto Sertão II para a AES, concluída no dia 03 de agosto de 2017, parcialmente compensada pelo reajuste anual das tarifas de TUST e encargos regulatórios que ocorre sempre no terceiro trimestre de cada ano. Nos 9M17, houve uma redução de 10,2% devido aos mesmos fatores citados anteriormente.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Serviços de Terceiros	3.729	8.076	-53,8%	23.450	17.980	30,4%
Aluguéis e Arrendamentos	624	914	-31,7%	2.494	2.863	-12,9%
Seguros	255	789	-67,7%	1.345	2.027	-33,6%
Material de Uso e Consumo	5.157	214	n.a	5.296	3.935	34,6%
Energia para Revenda	156.487	56.139	178,7%	410.057	218.554	87,6%
Multa Ressarcimento	(151)	377	n.a	307	1.508	-79,6%
Repactuação risco hidrológico	482	-	n.a	1.623	-	n.a
Outras	73	83	-12,0%	201	117	71,8%
Total (*)	166.656	66.592	150,3%	444.773	246.984	80,1%

No terceiro trimestre de 2017, os custos gerenciáveis somaram R\$ 166,7 milhões, aumento de 150,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do/a:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 100,3 milhões em compra de energia no trimestre para cobrir os contratos do mercado livre: 1/3 do Light II que teve início em set/16, Mercado Livre II que teve início em jan/17, além do aumento do PLD médio do período.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 4,3 milhões na linha de devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.
- **Material de Uso e Consumo:** Aumento devido à provisão, antes da conclusão da venda para AES, de R\$ 5,0 milhões referentes à manutenção prevista e não realizada no Complexo Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 10,2 milhões no trimestre, redução de 2,7% em comparação ao 3T16, e no acumulado do ano totalizaram R\$ 34,7 milhões (aumento de 22,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior).

No acumulado do ano, o total dos custos gerenciáveis somou R\$ 444,8 milhões, apresentando um aumento de 80,1% em relação ao mesmo período de 2016. O principal fator para o aumento foi a compra de energia para revenda, que totalizou R\$ 410,1 milhões no 9M17 comparado ao valor de R\$ 218,6 milhões no 9M16, devido aos fatores supracitados.

4.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no terceiro trimestre de 2017 totalizaram R\$ 105,4 milhões, apresentando aumento de 277% em relação ao terceiro trimestre de 2016. No entanto, expurgando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos de “projetos descontinuados”, “redução ao valor recuperável de ativo imobilizado”, “Prêmio mecanismo de desconstrução” e “outras”, e, parcialmente, no item não recorrente “impostos e taxas” em 3T17 no valor R\$ 4,7 milhões, chega-se a uma redução de 18,9% entre trimestres.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Pessoal e Administração	8.836	10.519	-16,0%	19.915	28.631	-30,4%
Serviços de Terceiros	(1.343)	5.673	n.a	24.011	21.058	14,0%
Aluguéis e arrendamentos	148	777	-81,0%	1.639	2.083	-21,3%
Viagens	925	741	24,8%	1.575	2.659	-40,8%
Seguros	48	14	242,9%	122	39	212,8%
Telefonia e TI	597	1.402	-57,4%	2.933	3.947	-25,7%
Material de uso e consumo	116	98	18,4%	358	730	-51,0%
Contingências cíveis e trabalhistas	664	-	n.a	2.547	-	-
Impostos e taxas	5.209	1.459	257,0%	6.524	3.838	70,0%
Subtotal SG&A (*)	15.200	20.683	-26,5%	59.624	62.985	-5,3%
Taxas regulatórias	3.476	-	-	5.118	-	n.a
Projetos descontinuados	-	995	n.a	169	4.317	n.a
Recebimento ESPRA	-	-	n.a	-	(35.790)	n.a
Multa sobre ressarcimento	4.233	1.759	140,6%	10.523	10.180	3,4%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	87.778	-	-	119.681	-	n.a
Recebimento TerraForm	-	-	-	(25.518)	-	n.a
Prêmio Mecanismo de desconstrução	7.879	-	-	7.879	-	n.a
Outras	(13.149)	4.527	n.a	(22.658)	5.550	n.a
Total (*)	105.417	27.964	277,0%	154.818	47.242	227,7%

As principais variações apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** efeito contábil decorrente do *impairment* do projeto Zeus/Graúna no valor de R\$ 69,4 milhões e R\$ 18,3 milhões do projeto Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 7,0 milhões em relação ao 3T16, principalmente em função de ajustes no valor de provisão referente às comissões de renovação das fianças do Alto Sertão II e às despesas jurídicas relativas à resolução da arbitragem contra a TerraForm.

- **Pessoal e administração:** redução de R\$ 1,7 milhão (16,0%) em relação ao 3T16 principalmente em função da reestruturação das equipes.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 3,5 milhões devido ao início de pagamento das taxas para os contratos vigentes Light I, Mercado Livre I, II e III, cujos parques ainda não estão operacionais.
- **Multa sobre ressarcimento:** aumento de R\$ 2,5 milhões (140%) devido ao valor reconhecido a menor no 3º trimestre de 2016. Os valores acumulados no ano estão em linha com o mesmo período de 2016.
- **Impostos e taxas:** um aumento de R\$ 3,8 milhões em relação ao 3T16, principalmente em função de provisão de taxas judiciais e reembolsos de impostos referente a negociação com fornecedor do projeto Alto Sertão III.
- **“Outras” despesas administrativas:** R\$ 13,1 milhões negativos devido principalmente à regularização de provisões relacionadas a projeto social do Alto Sertão II.

No acumulado do ano, as despesas administrativas totalizaram R\$ 154,8 milhões, representando um aumento de R\$ 107,6 milhões em relação ao mesmo período de 2016. No entanto, expurgando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos de “projetos descontinuados”, “redução ao valor recuperável de ativo imobilizado”, “Prêmio mecanismo de desconstrução” e “outras”, e, parcialmente, no item não recorrente “impostos e taxas” em 3T17 no valor R\$ 4,7 milhões, chega-se a uma redução de 26,6% entre acumulados.

4.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Receitas Financeiras	5.911	2.905	103,5%	10.773	12.648	-14,8%
Rendimentos Aplicações Financeiras	1.039	2.585	-59,8%	6.374	10.798	-41,0%
Outras receitas financeiras	4.872	320	n.a	4.399	1.850	137,8%
Despesas Financeiras	(127.033)	(76.977)	65,0%	(388.040)	(277.115)	40,0%
Encargos de Dívida e Juros	(84.836)	(59.493)	42,6%	(271.934)	(219.368)	24,0%
Outras despesas financeiras	(42.197)	(17.484)	141,3%	(116.106)	(57.747)	101,1%
Resultado Financeiro	(121.122)	(74.072)	63,5%	(377.267)	(264.467)	42,7%

As **receitas financeiras** foram 103,5% do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido ao reconhecimento da variação cambial positiva dos valores depositados em dólares em *escrow accounts*.

As **despesas financeiras** aumentaram 65,0% em relação ao terceiro trimestre de 2016 principalmente em função do aumento das taxas de juros de empréstimos e financiamentos, reconhecimento de juros da dívida com fornecedores e contabilização de juros referentes à antecipação de contrato de energia com parte relacionada.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 121,1 milhões e no acumulado do ano, foi negativo em R\$ 377,3 milhões, aumento de 42,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5. Brasil PCH

No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$97,4 milhões, 9,6% acima do mesmo trimestre de 2016 devido principalmente ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Receita Líquida	97.399	88.904	9,6%	293.606	272.958	7,6%
Custo com depreciações	(8.530)	(8.585)	-0,6%	(25.441)	(25.759)	-1,2%
Outros custos	(13.088)	(11.698)	11,9%	(37.759)	(37.055)	1,9%
Despesas gerais e administrativas	(7.103)	(4.316)	64,6%	(12.616)	(14.183)	-11,0%
Reversão de perda com contrato oneroso	(39)	(58.399)	n.a	13.349	(58.399)	n.a
Resultado financeiro	(13.132)	(28.119)	-53,3%	(42.861)	(110.897)	-61,4%
IR e CSLL	(4.008)	(3.786)	5,9%	(11.348)	(10.672)	6,3%
Lucro Líquido	51.499	(25.999)	-298,1%	176.930	15.993	1006,3%

O lucro líquido consolidado no trimestre foi de R\$ 51,5 milhões e de R\$ 176 milhões no acumulado do ano. A variação com relação ao resultado de 2016 deve-se principalmente a menor perda no contrato oneroso em função da variação positiva no PLD entre os períodos e a melhora do resultado financeiro.

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 3T17 foi negativo em R\$ 13,1 milhões, redução de 53,3% em relação ao 3T16. A redução se deve a menor exposição da dívida pela amortização do financiamento da Petros, além da variação negativa do IGPM, que gera um impacto positivo na atualização do empréstimo.

A Renova, por meio da Chipley, se apropria de 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no prejuízo líquido da Renova no período.

Renova	3T17	9M17
Equivalência patrimonial	26.265	90.234
Amortização da mais valia	-9.076	-27.227
Resultado	17.189	63.007

4.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de

energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No terceiro trimestre de 2017, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram 1,8 milhão, em comparação a um crédito de R\$ 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 239,0 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$86,3 milhões no mesmo período do ano anterior. O resultado do 3T17 deve-se principalmente ao aumento dos custos com compra de energia para cobrir as necessidades de energia dos contratos do mercado livre, às despesas referentes ao *impairment* dos projetos Zeus/Graúna e Alto Sertão III, e à perda contábil decorrente da venda do Complexo Alto Sertão II.

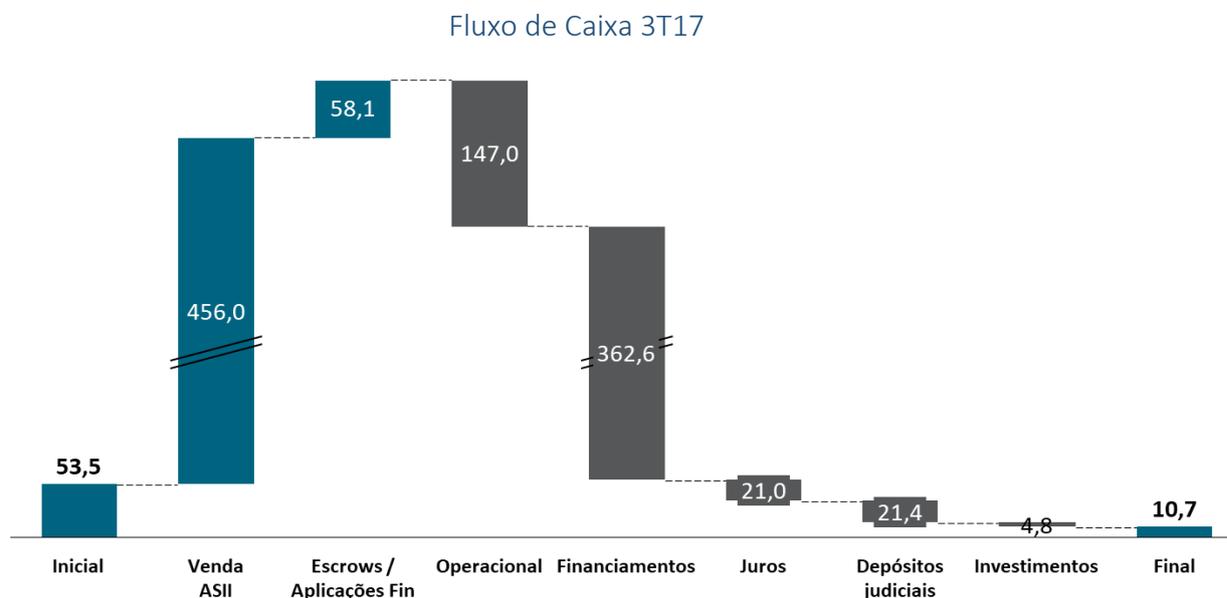
4.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Lucro (Prejuízo) líquido	(239.031)	(86.320)	176,9%	(200.532)	(676.877)	-70,4%
(+) IR e CS	1.844	(1.484)	n.a	(112.881)	(61.094)	84,8%
(+) Depreciação e Amortização	12.084	32.142	-62,4%	36.382	100.211	-63,7%
(+) Despesas Financeiras	127.033	76.977	65,0%	388.040	277.115	40,0%
(-) Receitas Financeiras	(5.911)	(2.905)	103,5%	(10.773)	(12.648)	-14,8%
EBITDA	(103.981)	18.410	-664,8%	100.236	(373.293)	-126,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-55,0%</i>	<i>13,9%</i>	<i>-68,9 p.p.</i>	<i>19,0%</i>	<i>-105,9%</i>	<i>125, p.p.</i>
(+) Ganho/Perda alienação de ativos	43.807	-	n.a	76.473	-	n.a
(+) Ganho/Perda Investimentos	-	-	n.a	(172.243)	445.906	n.a
(+) Redução ao valor recuperável ativo imobilizado	87.778	-	n.a	119.681	-	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(26.265)	13.305	n.a	(90.234)	(8.111)	n.a
(+) Outras receitas	-	-	-	(25.518)	(35.790)	-28,7%
EBITDA ajustado	1.339	31.715	-95,8%	8.395	28.712	-70,8%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>0,7%</i>	<i>24,0%</i>	<i>-23,32 p.p.</i>	<i>1,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>

No terceiro trimestre de 2017, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$104,0 milhões e o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,3 milhão. A redução do valor do EBITDA ajustado no trimestre deve-se à venda do Alto Sertão II e ao EBITDA menor da comercializadora.

No acumulado de 2017, o EBITDA foi positivo em R\$ 100,2 milhões e o EBITDA ajustado foi de R\$ 8,4 milhões, influenciado pelos mesmos fatores citado acima.

5. FLUXO DE CAIXA

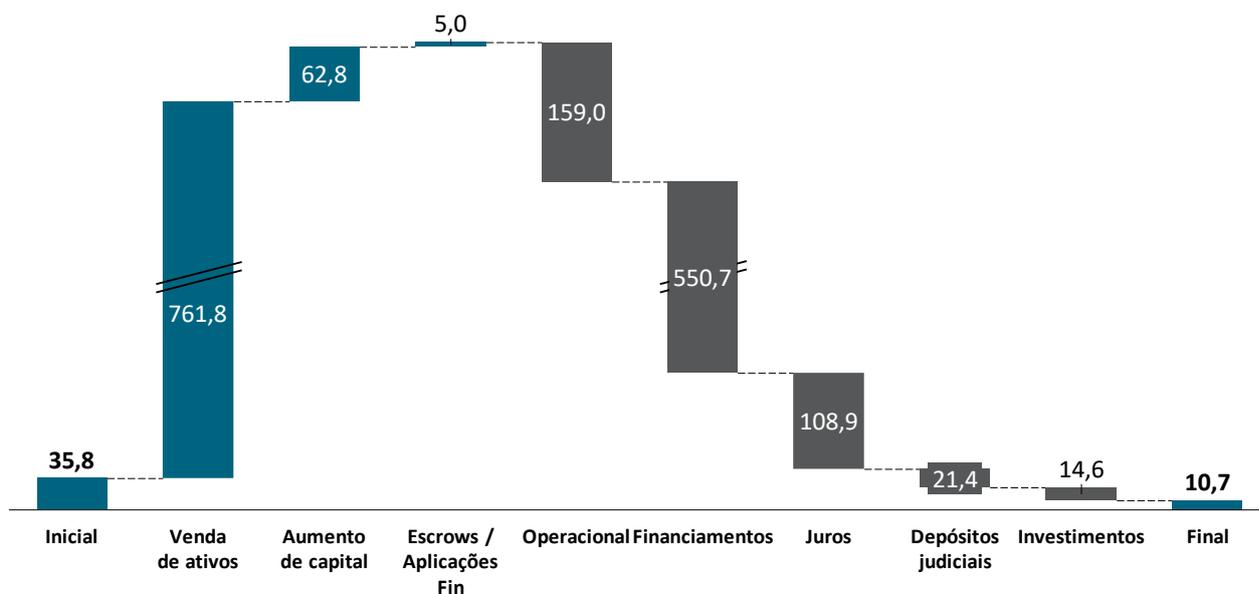


* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No terceiro trimestre de 2017, o caixa da Renova sofreu uma redução de R\$ 42,8 milhões em relação à posição de 30 de junho de 2017. As principais variações são decorrentes de:

- **Venda Alto Sertão II (+):** R\$ 456,0 milhões referentes ao recebimento pela venda;
- **Escrow Accounts / Aplicações financeiras (+):** geração de caixa das atividades de R\$ 58,1 milhões referente principalmente ao resgate de contas caução vinculados à operação de venda ações da TerraForm Global.
- **Operacional (-):** consumo de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 147,0 milhões, líquidos do pagamento de juros, principalmente redução de passivos com fornecedores.
- **Financiamentos (-):** pagamento de R\$ 362,6 milhões devido principalmente à quitação do saldo do principal da 3ª Emissão de Debêntures da Holding com o Banco do Brasil;
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos, financiamentos e debêntures no valor de R\$ 21,0 milhões.
- **Depósitos Judiciais (-):** depósito de R\$ 21,4 milhões relacionado à disputa judicial com fornecedor.
- **Investimentos (-):** pagamentos referentes ao capex no projeto Alto Sertão III.

Fluxo de Caixa 9M17



No acumulado do ano de 2017, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 25,0 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2016. As principais variações são decorrentes de:

- **Venda de ativos (+):** recebimento de R\$ 456,0 milhões pelas vendas do Complexo Alto Sertão II e de R\$ 305,8 milhões pelas ações da TerraForm Global.
- **Aumento de capital (+):** R\$ 62,8 milhões referente ao processo de aumento de capital já finalizado, anunciado em 23 de dezembro de 2016 e homologado em 19 de junho em 2017;
- **Operacional (-):** Consumo de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 159,0 milhões, líquidos do pagamento de juros;
- **Financiamentos (-):** Pagamento de amortização de empréstimos e financiamentos R\$ 550,7 milhões;
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos, financiamentos e debêntures no valor de R\$108,9 milhões.
- **Depósitos Judiciais (-):** depósito de R\$ 21,4 milhões relacionado à disputa judicial com fornecedor.
- **Investimentos (-):** pagamentos referentes ao capex no projeto Alto Sertão III.

6. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2017	30/06/2017	31/12/2016		30/09/2017	30/06/2017	31/12/2016
Circulante	218.334	1.825.764	135.860	Circulante	1.502.158	3.274.586	3.346.901
Caixa	10.714	42.241	35.786	Emp. e Financiamentos	1.038.139	1.143.313	2.045.371
Aplicações financeiras	7.646	7.521	-	Debêntures	-	351.107	670.173
Clientes	52.566	39.088	49.138	Fornecedores	298.582	458.520	546.911
Outros	31.512	19.116	50.936	Outros	121.777	62.063	84.446
Ativos mantidos para venda	115.896	1.717.798	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	43.660	1.259.583	-
Não Circulante	3.542.811	3.827.493	5.765.276	Não Circulante	540.176	420.829	598.637
Cauções e Depósitos	61.168	121.072	87.836	Emp. e Financiamentos	221.842	87.698	93.338
Outros	23.425	1.844	7.709	Debêntures	-	-	-
Investimentos	702.252	720.984	947.027	Fornecedores	34.569	-	27.703
Imobilizado em serviço	177.020	180.045	1.807.479	Outros	283.765	333.131	477.596
Imobilizado em curso	2.578.946	2.803.548	2.915.225	Patrimônio Líquido	1.718.811	1.957.842	1.955.598
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.856.255
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Reserva de Lucros	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	99.019
				Prejuízos Acumulados	-	-	-
Ativo Total	3.761.145	5.653.257	5.901.136	Passivo Total	3.761.145	5.653.257	5.901.136

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

No 3T17 todas as linhas do ativo/passivo relativas aos projetos Umburanas, Santapape III e Facheiro I foram classificadas em uma única linha como ativos/passivos mantidos para a venda, devido à transação com a Engie (Umburanas) e a negociações para quitação de dívidas com fornecedores (Santapape III e Facheiro I).

6.1. Ativo

A redução de 33% no ativo deve-se principalmente à baixa do Complexo eólico Alto Sertão II, vendido para AES, e ao *impairment* apurado no período (redução do imobilizado em curso) e à redução de caixa e calções no período.

Em 30 de setembro de 2017, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 18,4 milhões. A redução de R\$31,4 milhões em relação ao saldo de 30 de junho de 2017 deveu-se principalmente ao pagamento de fornecedores no valor de R\$ 106,2 milhões de reais e ao pagamento de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 362,4 milhões, parcialmente compensados pelo recebimento de R\$ 456,0 milhões, referentes à venda do Alto Sertão II.

6.2 Passivo

O saldo total da dívida, durante o terceiro trimestre, foi reduzido de 2.711,9 milhões para 1.260,1 milhões, principalmente em função da alienação dos parques do Alto Sertão II para a AES Tietê, que também assumiu a dívida do Complexo (R\$ 1.122 milhões), e da quitação do saldo remanescente da 3ª Emissão de Debêntures da Holding (R\$ 365 milhões) com o Banco do Brasil.

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o terceiro trimestre de 2017 no valor total de R\$ 1.260,1 milhões¹, conforme quadro abaixo:

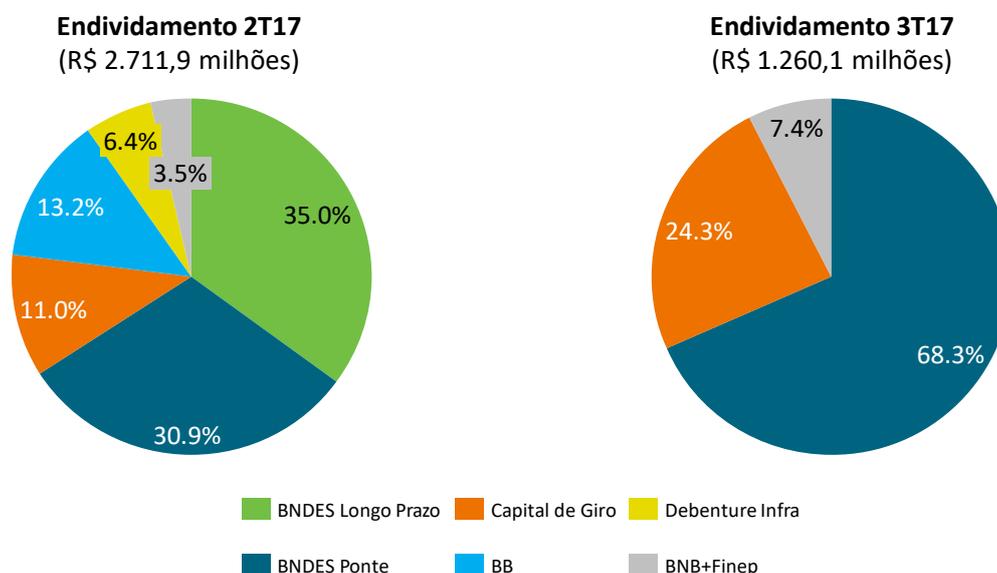
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 8,00%	193.155
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 2,5%	449.895
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJ6 + 7,34% a.a.	217.099
BNB ² - ESPRA	9,5% a.a.	80.690
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	12.669
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	306.634
Total do endividamento¹		1.260.142
Custo de captação		-161
End. líquido dos custos		1.259.981
Disponibilidades		18.360
Dívida líquida³		1.241.621

¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

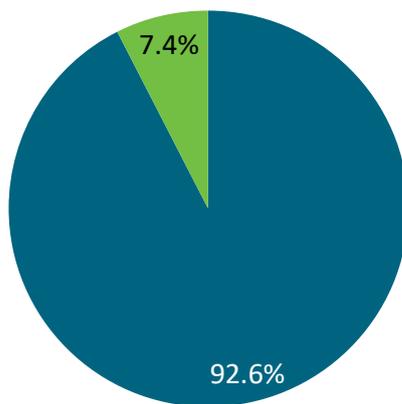
³ Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Endividamento Financeiro por Instituição

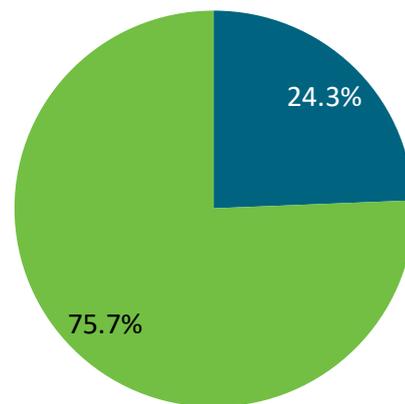


Endividamento Financeiro por Perfil da Dívida

Endividamento 3T17
(R\$ 1.260,1 milhões)



Endividamento Pós Entrada Longo Prazo BNDES (Alto Sertão III)



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

6.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.718,8 milhões e a variação negativa de R\$239,0 milhões em relação ao 2T17 se deve ao prejuízo no 3T17.

7. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	280.251.670	85,0%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
RR Comerc de Energia Participações*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%
BNDESPAR	7.182.361	2,18%	14.364.722	16,44%	21.547.083	5,16%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	18.946.695	5,74%	37.570.160	42,99%	56.516.855	13,55%
Total	329.805.243	100,0%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

*Ações fora do bloco de controle

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

9. GLOSSÁRIO

Alto Sertão II - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

Alto Sertão III - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 23 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

A-3/A-5 - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

LEN - Leilão de Energia Nova

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Livre I – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

Mercado Livre II – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

Mercado Livre III - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PPA – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de setembro de 2017 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.